

cremeogo

Revista do Conselho Regional
de Medicina do Estado de Goiás

em revista

www.cremego.org.br

Cremego abraça a luta contra a corrupção

Mala Direta
Básica

Nº: 9912266832/-DR/GO
Cremego

 Correios



**10 MEDIDAS
CONTRA A CORRUPÇÃO**

**NÃO RESTA DÚVIDA SOBRE A
IMPORTÂNCIA DE DIZER NÃO À
CORRUPÇÃO! O CFM E CRMS
APOIAM ESSE MOVIMENTO.**

CONHEÇA O MOVIMENTO
corrupcaonao.mpf.mp.br

 **CFM** | **CRMs**
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA | CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA

A indignação diante de inúmeras denúncias de corrupção, que comprometem o desenvolvimento do País e historicamente afetam áreas como a saúde, prejudicando a classe médica e toda a sociedade, levou o Cremego, o Conselho Federal de Medicina e demais Conselhos Regionais de Medicina a abraçarem a campanha de combate à corrupção, lançada pelo Ministério Público Federal.

Honra ao Mérito Profissional Médico completa uma década

Não queremos ser heróis

A campanha do Dia do Médico deste ano, lançada pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Medicina, enfoca um problema que, infelizmente, reflete a realidade vivida por grande parte da classe médica brasileira: a precariedade das condições de trabalho. Uma realidade que enfrentamos, mas que não queríamos viver, pois, como mostra a campanha institucional, nós, médicos, não queremos ser heróis. Queremos, sim, ser profissionais respeitados, valorizados, reconhecidos pelo nosso trabalho.

Queremos condições dignas de trabalho e uma remuneração justa, uma carreira de Estado, escolas de qualidade que proporcionem a boa formação de nossos futuros colegas. Queremos poder exercer a medicina de forma que possamos levar aos nossos pacientes as melhores práticas, os recursos mais indicados, que possamos contar com os leitos necessários, enfim, que possamos prestar um atendimento de qualidade.



Aldair Novato Silva
Presidente

Não queremos ser chamados de heróis por ações como operar, salvar vidas, usando a lanterna de um celular para suprir a falta de energia na unidade de saúde. Não queremos ser heróis por termos que usar sacos de lixo para aquecer pequenos pacientes desassistidos sem a manta térmica que o poder público deveria fornecer.

Queremos ser reconhecidos como profissionais que exercem a medicina de forma ética, comprometida com o bem-estar, a saúde e a qualidade de vida do paciente. Por isso, o Cremego tem trabalhado para que as adversidades sejam superadas, os problemas sejam sanados e para que possamos ser médicos sem improvisos e com condições dignas de trabalho.

Os bons resultados das ações que desenvolvemos passam pelo combate à corrupção, esse crime que tem sugado os recursos destinados à saúde e imposto à classe médica e à sociedade esse cenário de precariedade. Então, ao comemorarmos o Dia do Médico, parabenizamos toda a classe médica goiana e aproveitamos também para conclamar todos a apoiarem a campanha contra a corrupção, uma luta que deve ser de todos nós.

“Queremos condições dignas de trabalho, uma remuneração justa, uma carreira de Estado e escolas de qualidade”

Em foco

Contra a corrupção

O Cremego, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e demais Conselhos Regionais de Medicina abraçam a luta contra a corrupção organizada pelo Ministério Público Federal (MPF).

Página 3

Honra ao Mérito



Há uma década, o Cremego celebra o Dia do Médico homenageando profissionais que são um exemplo para a classe médica goiana.

Páginas 4 a 7

Doação de órgãos



Entidades médicas e operadoras de planos de saúde assinam manifesto se comprometendo a trabalhar para aumentar os transplantes de órgãos em Goiás

Página 10

Leia ainda nesta edição

Reprodução assistida **Página 8**

Publicidade médica **Página 9**

Dermaticista **Página 11**



Conselho Regional
de Medicina do
Estado de Goiás

Rua T-28, nº 245, Setor Bueno
Goiânia - Goiás - Fone: (62) 3250-4900

www.cremego.org.br

Diretoria

Presidente
Aldair Novato Silva
1º Vice-Presidente
Leonardo Mariano Reis
2º Vice-Presidente
Onofre Alves Neto
1º Secretário
Fernando Pacéli Neves de Siqueira
2º Secretário
Elias Hanna
1º Tesoureiro
Rômulo Sales de Andrade
2º Tesoureiro
José Humberto Vaz de Siqueira
Diretor de Fiscalização
Robson Paixão de Azevedo
Corregedor de Sindicância
Evandélio Alpino Morato
Corregedor de Processos
Carlos Alberto Ximenes
Diretor Científico
Erso Guimarães

Conselheiros

Adriano Alfredo Brocos Auad
Aldair Novato Silva
Cacilda Pedrosa de Oliveira
Cairo Garcia Pereira
Carlos Alberto Ximenes
Cintia Cauhy Faggioni Diniz
Ciro Ricardo Pires de Castro
Eduardo Alves Teixeira
Elias Hanna
Erso Guimarães
Evandélio Alpino Morato
Fernando Ferro da Silva
Fernando Pacéli Neves de Siqueira
Flávio Cavarsan
Haroldo de Oliveira Torres
Hélio Ponciano Trevenzol
Ivane Campos Mendonça
João Anastácio Dias
José Marcellino de Almeida Neto
José Umberto Vaz de Siqueira
Leonardo Mariano Reis
Livia Barros Garção
Luz Amorim Canêdo
Luiz Humberto Garcia de Souza
Marcelo Fortunato Macioca
Maria Luiza Barbacena
Maurício Machado da Silveira
Onofre Alves Neto
Paulo Reis Esselin de Melo
Paulo Roberto Cunha Vencio
Paulo Roberto Ferreira Tartuço
Raimundo Nonato Miranda
Robson Paixão de Azevedo
Rodrigo Fonseca Rodrigues
Rodrigo Netto e Silva
Rodrigo Santos Beze
Rômulo Sales de Andrade
Salomão Rodrigues Filho
Sheila Soares Ferro Lustosa
Victor
Shirley Gonçalves de Pádua
Miguel
Waldemar Naves do Amaral (AMG)
Washington Luiz Ferreira Rios (AMG)

cremego
em revista

Ano XI Nº 41 Setembro/2015
Informativo oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás

Tiragem: 14 mil exemplares

Corpo editorial: Elias Hanna, Erso Guimarães, Fernando Pacéli Neves de Siqueira e Onofre Alves Neto

Jornalista responsável:
Rosane Rodrigues da Cunha - MTB 764/JF
Fone (62) 9903 0935
e-mail: imprensa@cremego.org.br
Fotos: Cremego e Nilton Melo
Diagramação: Denis Alves
Impressão: Flex Gráfica (62) 3207-2525

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião de Cremego em Revista

Cremeço conclama médicos a participarem de campanha contra a corrupção

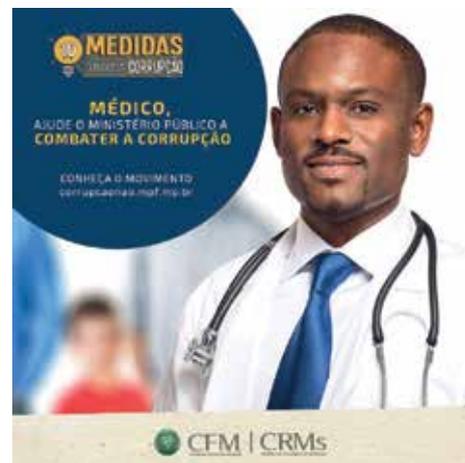
A meta é reunir 1,5 milhão de assinaturas para a apresentação de um projeto de lei de iniciativa popular que fortaleça o combate a esse crime

O Cremeço, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e demais Conselhos Regionais de Medicina conclamam todos os médicos brasileiros a assinarem o abaixo-assinado organizado pelo Ministério Público Federal (MPF), que visa colocar em tramitação um projeto de lei de iniciativa popular que fortaleça os mecanismos de combate e prevenção à corrupção, abusos e irregularidades.

Para as entidades médicas, esse feito representará um marco histórico e decisivo no combate à corrupção no Brasil, contribuindo para o fim da improbidade administrativa e ampliando os mecanismos de controle e transparência das ações gerenciadas pelo governo nas três esferas de gestão e pelos representantes do Estado.

A moção de apoio à campanha “10 Medidas Contra a Corrupção” foi aprovada no encerramento do II Encontro Nacional de Conselhos de Medicina – 2015. O presidente do Cremeço, Aldair Novato Silva, participou do encontro.

Em vídeo gravado em agosto e divulgado nas redes sociais, o presidente do Cremeço já tinha



manifestado seu apoio à campanha, que tem como uma de suas metas reunir 1,5 milhão de assinaturas, o que tornará possível o avanço do projeto específico no Congresso Nacional. Aldair Novato convida os médicos goianos a participarem do abaixo-assinado.

Saiba como participar

Para participar, imprima e assine a Lista de Apoio - Projeto de Lei de Iniciativa Popular: “10 Medidas Contra Corrupção”, inserindo seu nome completo, nome da mãe, endereço e números do CPF e do título de eleitor. A ficha está disponível na cartilha da campanha em www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/10-medidas.

De acordo com a legislação vigente, as assinaturas para os Projetos de Lei de iniciativa popular devem ser encaminhadas fisicamente, não por meio digital. Por isso, a ficha impressa e assinada deve ser entregue em uma unidade do Ministério Público Federal. Em Goiânia, a sede do MPF fica na Avenida Olinda, Edifício Rosângela Pofahl Batista, Quadra “G”, Lote “2”, Park Lozandes, telefone (62) 3243 5400.

Confira as 10 medidas contra a corrupção

1. Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos
2. Aumento das penas e crime hediondo para corrupção de altos valores
3. Prisão preventiva para garantir a devolução do dinheiro desviado
4. Celeridade nas ações de improbidade administrativa
5. Prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação
6. Responsabilização dos partidos políticos e criminalização da prática do caixa 2
7. Reforma do sistema de prescrição penal
8. Eficiência dos recursos no processo penal
9. Ajustes nas nulidades penais
10. Recuperação do lucro derivado do crime

Uma década de justa homenagem

“Honraria criada pelo Cremego chega à décima edição valorizando médicos que atuam em prol da medicina goiana”

Há dez anos, o Cremego cria a comenda Honra ao Mérito Profissional Médico. Uma honraria para marcar as celebrações do Dia do Médico, comemorado em 18 de outubro, e um reconhecimento aos profissionais que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento e a valorização da medicina goiana na assistência à população, na organização da classe médica e nas áreas do ensino e pesquisa.

Em outubro de 2015, seguindo o que já se tornou uma tradição, o

Cremego homenageou oito dedicados profissionais, todos com mais de 35 anos de exercício ético da medicina. Os homenageados foram eleitos pelos conselheiros e receberam o troféu Honra ao Mérito Profissional em solenidade realizada na sede do Conselho, no dia 16 (foto).

Foram homenageados os médicos Carlos Dell Eugênio, Edmo de Oliveira Pina, João Damasceno Porto, João Machado de Souza, Joel Gonçalves da Costa, Nelson Rassi, Renato Ribeiro Facury e Yo-



sio Nagato. Ao homenagear esses profissionais que fazem parte da história da medicina goiana, o Cremego homenageia também todos os médicos e médicas que, com seu trabalho e dedicação, no dia a dia, contribuem para a grandeza e credibilidade da profissão.

Médicos homenageados

2005 – Cláudio de Almeida Borges, José César de Castro Barreto, José Quinan, Luiz Rassi e Philemon Xavier de Oliveira

2006 – Aldemar de Andrade Câmara, Anis Rassi, Francisco Ludovico de Almeida Neto e Joffre Marcondes de Rezende

2007 – Anapolino Silvério de Faria, Dilair de Faria Vasconcellos e William Barbosa

2008 – Eleuse Machado de Britto Guimarães, Hélio Freire Nogueira, Jesus Benedicto de Mello, Manoel dos Reis e Silva, Omar Carneiro e William José Álvares

2009 – Abílio Maranhão Gonçalves, Adalberto Cavarsan, Aluizio Ramos de Oliveira, Dalmo Barbosa de Castro, Francisco Filgueiras Júnior, Jamil José Daher e Walter Hugo Frota

2010 – Ary Monteiro do Espírito Santo, Dilson Antunes de Oliveira, Edemundo Fernandes de Carvalho, Iraydes Duarte da Cunha Freitas, José Cassiano Neto, Marcius de Santana Rios e Cyro Campos

2011 – Antônio Carlos Ximenes, Edgar Pereira dos Santos, José Vieira Filho, Josiah Bailey Wilding, Naim Name, Olímpio Heitor de Paula, Penido de Oliveira e Ruy Ignácio Carneiro

2012 – Carlos Inácio de Paula, Célio Heitor de Paula, Elzevir Talvane Frazão, Heitor Rosa, Joaquim Caetano de Almeida Netto, Manoel Maria Pereira dos Santos, Nílzio Antônio da Silva e Sílvia Lêda França Moura de Paula

2013 – Almy Dias de Souza, Diong Batista Cordeiro, Maurício Guilherme de Campos Viggiano, Maurício Sérgio Brasil Leite, Pedro Ricardo Umbelino, Tobias José Ribeiro e Yara Rocha Ximenes

2014 – Antônio José de Araújo, Delfino da Costa Machado, Dezir Vencio, Hugo Hélio de Azevêdo, Isnard Borges Machado, Paulo César Brandão Veiga Jardim, Pedro Ernesto de Jesus e Sebastião Fernandes Moreira

2015 - Carlos Dell Eugênio, Edmo de Oliveira Pina, João Damasceno Porto, João Machado de Souza, Joel Gonçalves da Costa, Nelson Rassi, Renato Ribeiro Facury e Yosio Nagato

Diretores do Cremego são homenageados



O 2º vice-presidente do Cremego, Leonardo Mariano Reis (foto), e o diretor de Fiscalização, Robson Paixão Azevedo, foram homenageados pela Câmara Municipal de Goiânia no dia 7 de outubro. A entrega do Diploma de Honra ao Mérito fez parte da comemoração do Dia do Médico, promovida pelo Legislativo municipal. O diploma também foi entregue aos médicos homenageados pelo Cremego com a comenda Honra ao Mérito Profissional.

O grande exemplo dos homenageados

“São médicos merecedores do reconhecimento do Cremego e de toda a classe médica”

Durante a solenidade de entrega da comenda Honra ao Mérito Profissional 2015, o presidente do Cremego, Aldair Novato Silva; o secretário Estadual de Saúde de Leonardo Vilela; o presidente da Associação Médica de Goiás, José Umberto Vaz de Siqueira, e o presidente da Unimed Goiânia, Sizenando da Silva Campos Jún-

nior, ressaltaram a importância dos homenageados e destacaram que eles são um exemplo para a classe médica.

O presidente do Conselho afirmou que todos são merecedores do reconhecimento do Cremego e de toda a classe médica por suas trajetórias profissionais, que tanto contribuem para a valorização da profissão. “São médicos que não mediram esforços para ensinar a medicina, que dedicaram anos de suas vidas a estudos e pesquisas, sempre buscando o melhor para o paciente. Médicos que ousaram,

inovaram, muito contribuíram e continuam contribuindo para o desenvolvimento da medicina em Goiás”, disse.

Nelson Rassi agradeceu a homenagem em nome dos colegas, criticou a atual política governamental na área da saúde e conclamou os médicos a sempre colocarem seus conhecimentos a serviço da sociedade. Mery Dell Eugênio declamou um poema escrito em homenagem ao marido Carlos e estendeu os elogios e agradecimentos a todos os médicos.



Leonardo Mariano Reis, Renato Ribeiro Facury, Romélio Lustosa e Rafael Cardoso Martinez



Robson Azevedo, José Umberto Vaz de Siqueira, Nelson Rassi e Sheila Soares Ferro Lustosa Victor



Ivane Campos Mendonça, Carlos Dell Eugênio e José Abel Ximenes



Haroldo de Oliveira Torres, Waldemar Naves do Amaral, Joel Gonçalves da Costa e Leonardo Vilela



Fernando Ferro, Evandélio Morato, João Machado de Souza e Rômulo Sales de Andrade



Evandélio Morato, Vardeli Alves de Moraes, Yosio Nagato, Erso Guimarães e Aldair Novato Silva



Edmo de Oliveira Pina, Maurício Machado da Silveira e Washington Luiz Ferreira Rios



Adriano Brocos Auad, Lueiz Amorim Canêdo, João Damasceno Porto e Sizenando da Silva Campos Júnior

Doutor

*Se busco frases nunca proferidas
As repetidas têm maior alento.
Tento fazer real apologia
Neste teu dia mas é em vão que tento.*

*As palavras que encontro soam frias
E vazias, despidas de verdade.
Recorro, então, à eterna sutileza
E à beleza da simplicidade.*

*Já te disseram que tuas mãos são santas.
Vezes tantas beijaram-nas até.
Quão abençoada é a tua presença
Que leva a crença e faz nascer a fé!*

*Esta vida, porém, é envolvente
E faz da gente o que não se sonhou
Transforma ideias, fragmenta planos,
E com os anos quanto se mudou!*

*Mas tu não, Doutor. Tu não mudaste.
Não imolaste os primeiros ideais.
A ti a vida não logrou impor-se
Nem destruir o que prezaste mais.*

*Meu respeito por ti é infinito.
Nada o faz fenecer, nada o corrói.
Se ainda fosse menina eu te diria:
Tu és, Doutor, o meu Super-herói.*

Mery Aidar Dell Eugenio





DR. CARLOS DELL EUGÊNIO (CRM/GO 680)

Natural de Taquaritinga (SP), formou-se em medicina pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 1958, aos 24 anos de idade. Recém-formado, recebeu um convite para trabalhar em Rio Verde (GO) e, contrariando muitos que gostariam que ele ficasse em São Paulo, aventurou-se pelo interior goiano e diz que jamais se arrependeu desta escolha. Depois de Rio Verde, radicou-se em Mineiros, onde atua até hoje, trabalhando em seu consultório. Próximo de completar 81 anos de idade e quase 60 deles dedicados à medicina, Carlos Dell Eugênio afirma que “nasceu para ser médico” e tem fiéis seguidores nesta escolha: as filhas Marisa e Selma são médicas e quatro de seus 14 netos cursam medicina. Casado com dona Mery, é pai também de Sandra, Raquel e Sílvia. Tem como hobby viagens pelo mundo e como meta manter-se sempre atualizado profissionalmente.

DR. EDMO DE OLIVEIRA PINA (CRM/GO 1284)



Goiano de Anápolis, Edmo de Oliveira Pina nasceu em 30 de setembro de 1947, no Hospital Evangélico Goiano de Anápolis. Em 1972, aos 25 anos, concluiu o curso de medicina na Universidade Federal de Goiás (UFG). Foi estagiário em Ginecologia e Obstetrícia na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, em 1973. Atuando nesta área, já realizou mais de 15 mil partos e milhares de cirurgias ginecológicas no Hospital Evangélico, onde foi diretor técnico de 1977 até 2001 e é o atual diretor de planejamento. Ao longo destes mais de 40 anos de profissão, sempre exerceu a medicina como profissional liberal. Presbítero Emérito da Igreja Presbiteriana do Brasil, Edmo de Oliveira Pina tem cinco filhos, todos médicos.

DR. JOÃO DAMASCENO PORTO (CRM/GO 1630)



João Damasceno Porto nasceu em Pontalina (GO) e se formou em medicina, em 1974, aos 30 anos de idade, pela Universidade de Brasília (UNB). Médico gastroenterologista, nutrólogo e endoscopista, ele é mestre em gastroenterologia, foi professor de Clínica Médica da Faculdade de Medicina e diretor geral do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Membro e ex-presidente da Academia Goiana de Medicina, diretor administrativo da Unimed Goiânia desde 2012, ex-conselheiro e ex-secretário do Cremego, João Damasceno Porto presidiu o Conselho entre 1985 e 1988 e, entre 1998 e 2003, representou Goiás como conselheiro do Conselho Federal de Medicina.

Ele também é autor de diversos capítulos de livros em suas especialidades e tem participação ativa em congressos médicos com apresentação de trabalhos, mesas-redondas e conferências.

DR. JOÃO MACHADO DE SOUZA (CRM/GO 1250)



Goiano de Piracanjuba, formou-se na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (RJ), em 1970, aos 31 anos de idade. Ainda no Rio de Janeiro, cursou residência médica em cirurgia geral e urologia.

Em 1973, mudou-se para Goiânia e, aqui, iniciou seus trabalhos pioneiros na Santa Casa de Misericórdia, onde foi diretor clínico por duas vezes e fundador do Serviço de Residência Médica em urologia, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia e pediatria.

Também na Santa Casa, criou a segunda Unidade de Terapia Intensiva de Goiânia e iniciou o Serviço de Hemodiálise, em conjunto com os colegas Dezir Vencio e Luiz Carlos Costa. Em 1986, criou o primeiro Serviço de Transplante Renal do Hospital Geral de Goiânia, juntamente com o médico Rildo Lins Galvão e outros colegas urologistas. Foi ainda responsável pelo segundo transplante de rim feito em Goiás e o primeiro utilizando rim de cadáver.

Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Urologia, atualmente é instrutor de residência em urologia da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, professor voluntário da PUC-Goiás e diretor clínico do Instituto do Rim.

DR. JOEL GONÇALVES DA COSTA (CRM/GO 2175)

Filho de Sebastião Gonçalves da Costa e de Sebastiana Correia Guimarães, Joel Gonçalves da Costa nasceu no dia 17 de junho de 1946 na cidade de Piraçanjuba (GO). Formou-se em medicina pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em dezembro de 1975, aos 29 anos de idade. Cardiologista, ex-conselheiro do Sindicato dos Médicos de Anápolis, Joel Gonçalves da Costa mora e trabalha em Anápolis, onde vem se destacando no exercício da medicina.

**DR. NELSON RASSI (CRM/GO 3572)**

Natural de Goiânia, formou-se em medicina pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em 1974, aos 23 anos. Concluiu sua residência médica em Clínica Médica no Jackson Memorial Hospital da Universidade de Miami em 1979 e em Endocrinologia e Metabologia na Duke University Medical Center em 1982.

De volta a Goiânia, iniciou a prática clínica que continua até os dias de hoje. Apaixonado pela carreira acadêmica, deu aulas na Faculdade de Medicina da UFG e em inúmeros simpósios e congressos no Brasil e no exterior e é professor visitante da Universidade de Miami, desde 1982.

Chefe da Divisão de Endocrinologia, coordenador da Residência Médica de Endocrinologia e Metabologia e do Centro de Pesquisas Clínicas em Diabetes do Hospital Geral de Goiânia Alberto Rassi, é doutor em medicina pela UFG e tem participação em pesquisas internacionais em medicamentos anti-diabéticos. Suas pesquisas concentram-se na área de Diabetes Mellitus, com capítulos de livros e artigos publicados nas principais revistas científicas mundiais.

Preocupado com a assistência aos pacientes diabéticos, encabeçou um grupo na fundação do Instituto de Assistência e Pesquisa em Diabetes (IAPD), do qual é presidente. Casado com Márcia, é pai dos médicos Tatiana e Tiago.

**DR. RENATO RIBEIRO FACURY (CRM/GO 2241)**

Mineiro de Tupaciguara, Renato Ribeiro Facury nasceu em 28 de dezembro de 1950. cursou medicina na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, onde se formou em dezembro de 1974.

Radicado em Goiânia, é especialista em pediatria, com área de atuação em medicina intensiva. Pediatra do Hospital Infantil de Campinas e membro do Conselho Fiscal da Unimed Goiânia, Renato Facury foi membro do Comitê de Terapia Intensiva da Sociedade Brasileira de Pediatria, professor adjunto do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), preceptor de Residência Médica em Pediatria do Hospital Materno Infantil, vice-presidente da Sociedade Goiana de Pediatria e diretor técnico da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.

**DR. YOSIO NAGATO (CRM/GO 759)**

Nasceu em Araguari (MG), em 28 de maio de 1940, e formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) aos 26 anos. Fez internato no Hospital dos Servidores Públicos e residência médica em cirurgia geral e estágio em cirurgia vascular e angiologia no Hospital das Clínicas da Universidade, em São Paulo (SP).

Em 1971, iniciou suas atividades em Goiânia, tendo trabalhado em seu consultório e operado em praticamente todos os grandes hospitais da capital. Em 1978, montou a residência médica em cirurgia vascular e angiologia no Hospital Geral de Goiânia, da qual foi coordenador e preceptor até 1992. Em 1993, montou a residência em cirurgia vascular e angiologia no Hospital das Clínicas da UFG, onde coordenou os residentes por dez anos. Entusiasta constante do estudo da medicina, colabora com livros sobre suas especialidades e é membro da Academia Goiana de Medicina desde 2006. Ex-presidente e ex-diretor científico da regional goiana da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, hoje, mantém seu consultório no Setor Bueno e concentra suas atividades cirúrgicas no Instituto de Neurologia de Goiânia.



Normas atuais para a reprodução assistida abrangem parecer do Cremego

Publicada no Diário Oficial da União de 24 de setembro deste ano e já em vigor, a Resolução nº 2.121/15, aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e que trata das normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida, esclareceu pontos referentes ao uso destas técnicas por casais homoafetivos femininos. A nova resolução, que atualizou normativa anterior publicada em 2013, permite a gestação compartilhada, ou seja, uma mulher pode transferir o embrião gerado a partir da fertili-

zação de um óvulo de sua parceira.

Essa medida já tinha sido aprovada pelo Cremego em 2012, quando, em uma decisão inédita, o Conselho atendeu o pleito de um casal goianiense, formado por duas mulheres, de se submeter à reprodução assistida para gerar um filho. O pedido aprovado previa a doação do óvulo por uma das mulheres e a transferência do embrião, após a inseminação artificial com sêmen de um doador anônimo, para o útero da outra.

O Parecer nº 11/2011 foi

assinado pelo então conselheiro parecerista e atual presidente do Cremego, Aldair Novato Silva, que viu com naturalidade a pretensão do casal, que tinha uma união estável desde 2006. A nova resolução do CFM também possibilita que mulheres com mais de 50 anos, que queiram engravidar usando as técnicas de reprodução assistida, não mais precisem do aval do sistema conselhal, desde que, junto com seu médico, assumam os riscos de uma gravidez tardia.

Lipoaspiração e lipoenxertia devem ser feitas por cirurgias

Elaborado pelo conselheiro parecerista Adriano Alfredo Brocos Auad, o Parecer Consulta número 07/2015 do Cremego, afirma que a lipoaspiração (e por analogia a lipoenxertia) deve ser feita por cirurgias.

O parecer cita a Resolução CFM número 1.711/2003, que estabelece parâmetros de segurança a serem observados nas cirurgias de lipoaspiração e ressalta que há necessidade de treinamento específico para a realização do procedimento.

Útero de substituição e a ausência de parentesco

Outro parecer recente relacionado à reprodução assistida e assinado pelo conselheiro parecerista Aldair Novato Silva - o Parecer Consulta 05/2015 - afirma que a técnica na modalidade de útero de substituição poderá ser realizada após aprovação dos Conselhos Regionais de Medicina em pessoas que não tenham parentesco até quarto grau, desde que não exista vantagem comercial entre a doadora temporária do útero e a doadora genética, nem risco adicional para primeira por doença pré-existente.

Médico auditor deve resguardar o sigilo profissional

O Parecer número 06/2015, elaborado pelo conselheiro parecerista e vice-presidente do Cremego, Leonardo Mariano Reis, trata do acesso a prontuário e informações de paciente por médico auditor de operadora de plano de saúde. De acordo com o parecer, médico nesta função pode ter acesso ao prontuário, incluindo exames, laudos, pareceres e outros documentos pertinentes ao tratamento, resguardando o sigilo profissional.

CFM define novas regras para a divulgação de assuntos médicos

Em vigor desde 1º de outubro, quando foi publicada no Diário Oficial da União, a Resolução CFM nº 2.126/2015 atualiza as regras para a divulgação de assuntos médicos por meio de entrevistas, anúncios publicitários e, principalmente, redes sociais. A nova resolução complementa o que estabelece a Resolução CFM nº 1.974/2011, aprovada há mais de três anos e que ainda continua em vigor.

Uma das principais mudanças previstas na nova resolução

foi feita no artigo 13 da Resolução CFM nº 1.974/2011, que antes fazia referência apenas aos sites de médicos e de estabelecimentos assistenciais em medicina e, agora, engloba também as mídias sociais, como facebook e instagram, e o aplicativo WhatsApp.

Entre os vetos da nova norma estão a publicação pelos médicos de autorretrato (selfie), imagens e/ou áudios em situações de trabalho e de atendimento e que caracterizem sensacionalismo, auto-promoção ou concorrência desleal.



Cremeço já alertou sobre o uso inadequado das redes sociais

O uso inadequado das redes sociais já foi abordado em várias reuniões com a classe médica, em audiências com os médicos identi-

ficados ou denunciados por infringirem as normas éticas e em diversas notícias divulgadas pelo Cremeço, que sempre alertou que, quando

bem usadas, as redes sociais podem ser grandes aliadas dos médicos no contato com os pacientes e no esclarecimento da sociedade.

Parecer aborda a responsabilidade ética do cirurgião



A responsabilidade de acompanhamento do paciente no pós-operatório é do cirurgião que planejou e executou o ato cirúrgico, não podendo outras questões (econômicas/administrativas) se sobreporem à necessidade de assistência. É o que diz o Parecer Consulta 04/2015, do Cremeço, assinado pelo conselheiro parecerista Paulo Roberto Cunha Vencio.

Para conferir os textos completos dos Pareceres e Resoluções citados, acesse www.cremego.org.br

Conselho assina documento em favor dos transplantes

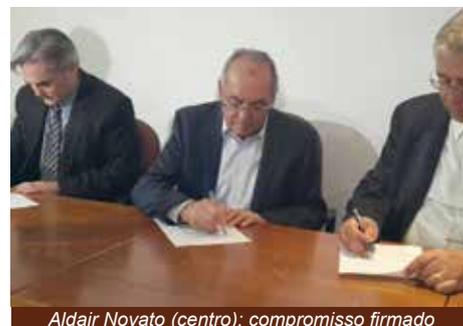
“Entidades médicas e operadoras de planos de saúde se comprometem a trabalhar para aumentar a captação de órgãos em Goiás”

O presidente do Cremego, Aldair Novato Silva, assinou, no dia 22 de setembro, o documento intitulado “Manifestação em Favor dos Transplantes”. A assinatura representa o compromisso formal do Conselho de desenvolver e fomentar ações que contribuam para melhorar a realização de transplantes em Goiás, onde cerca de 1,2 mil pessoas aguardam

atualmente pela doação de órgãos.

A solenidade fez parte das comemorações do Dia Nacional do Doador de Órgãos, celebrado em 27 de setembro, mas, segundo o presidente do Cremego, a campanha em prol do aumento da captação de órgãos e dos transplantes deve ser permanente. “E o Cremego vai participar de corpo e alma desta campanha”, afirmou, ressaltando que o objetivo é chamar a atenção dos médicos e da sociedade sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.

A “Manifestação em Favor dos Transplantes” foi uma das ações da campanha “Setembro Verde”, coordenada pela Central de Transplantes do Estado de Goiás



Aldair Novato (centro): compromisso firmado

e realizada durante todo o mês para alertar a população, profissionais de saúde e autoridades sobre a importância da doação de órgãos como forma de salvar vidas.

O documento foi assinado também por outras entidades da área da saúde, como a Associação Médica de Goiás, Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás e operadoras de planos de saúde.

Coordenador agradece o apoio



Manifesto: união para sanar dificuldades

O coordenador da Central de Transplantes do Estado de Goiás, médico Luciano Leão, agradeceu o apoio do Cremego, das demais entidades médicas e das operadoras de planos de saúde. Segundo ele, com a assinatura do documento, as entidades manifestam publicamente e reforçam um compromisso que já existe.

“Estou certo que vamos ter um resultado positivo”, disse. Segundo Luciano Leão, cada doador pode salvar até oito vidas e

as entidades signatárias da “Manifestação em Favor dos Transplantes” se comprometem a trabalhar para que problemas que dificultam essas doações sejam sanados.

Dentre os problemas citados estão o baixo envolvimento dos profissionais médicos e dos hospitais nas diversas etapas da doação e implante de órgãos e tecidos; as dificuldades para o adequado diagnóstico de pacientes em morte encefálica e a subnotificação desta situação.

NÚMEROS

1.263 pessoas estavam na fila de espera em Goiás para a realização de transplantes

852 delas esperavam por transplante de córnea,

402 de rim,

1 de coração e

8 de pâncreas/rim

Entre janeiro e agosto deste ano, foram realizados **596** transplantes em Goiás.

Fonte: Central de Transplantes/
agosto - 2015

V Congresso de Humanidades Médicas será realizado no Cremego

De 2 a 4 de dezembro, o Cremego vai sediar o V Congresso de Humanidades Médicas, que deve reunir médicos de várias especialidades, professores, acadêmicos e profissionais de áreas afins interessados no conhecimento humanístico voltado para a prática médica e da saúde.

Organizado pela Comissão de Humanidades em Medicina do Conselho Federal de Medicina (CFM),

o congresso objetiva estimular uma formação médica que valorize a compreensão do ser humano e incentivar médicos e acadêmicos a refletirem se têm conseguido fazer o conhecimento científico e tecnológico chegar ao paciente respeitando seus valores pessoais em uma relação caracterizada pela boa prática médica. As inscrições podem ser feitas pelo site www.portal-medico.org.br



Academia de Medicina abre inscrições para a cadeira número 1

A Academia Goiana de Medicina está com inscrições abertas para a cadeira número 1 da instituição. Os médicos interessados poderão se inscrever até 25 de novembro. A cadeira número 1, que tem como fundador o médi-

co Anuar Auad e como patrono, o médico Eduardo Jacobson, era ocupada pelo médico Heitor Rosa, agora acadêmico emérito.

Poderão se inscrever médicos brasileiros com reconhecida idoneidade; no mínimo 50 anos

de idade, 25 anos de graduação médica e 10 anos de residência em Goiás e com desempenho em atividades científicas, profissionais e culturais relevantes. Para mais informações, ligue (62) 3212-2362 /8483-8355.

Dermaticista não é profissão reconhecida no Brasil

Em resposta a uma consulta feita pelo Cremego sobre a posição dos Conselhos de Medicina em relação à atuação de profissionais que se denominam dermatomicistas, o Conselho Federal de Medicina (CFM) elaborou um parecer afirmando ser contrário a essa denominação por confundir

com a prática médica em dermatologia e se tratar de uma profissão não regulamentada no País. O parecer ressalta ainda que tratamentos estéticos invasivos devem ser feitos por médicos.



Apoio ao movimento Outubro Rosa



Em apoio ao movimento Outubro Rosa, que visa chamar a atenção da sociedade para a importância da prevenção do câncer de mama, o Cremego adotou as cores da campanha. Ao longo do mês de outubro, a fachada do Conselho estará iluminada com a cor rosa. O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Quando diagnosticado precocemente, as chances de cura chegam a 95%.

Crianças desaparecidas

Na Semana das Crianças – de 12 a 18 de outubro –, os Conselhos Federal e Regionais de Medicina reforçaram o alerta aos médicos e à sociedade sobre o desaparecimento de crianças no Brasil. Por ano, estima-se que 50 mil somem no País e cerca de 250 mil desaparecimentos ainda não foram solucionados.

Os médicos e diretores técnicos de instituições de saúde devem ficar atentos ao atenderem uma criança e observar sinais que possam identificar se o paciente se encontra em situação de risco ou afastado do convívio familiar. Os casos suspeitos devem ser comunicados às autoridades competentes.



Para você,
é a lanterna
de um celular.



Para um médico,
a única fonte de luz
para fazer uma cirurgia
e salvar uma vida.

Para salvar vidas, médicos brasileiros fazem de tudo com quase nada. Mas eles não querem ser heróis. São profissionais que exigem condições dignas de trabalho para cuidar da saúde e lutar pela vida das pessoas. Assim, eles cumprem a missão de todo o médico.

Conheça essa e outras histórias baseadas em fatos reais no site portalmedico.org.br

 /conselhofederaldemedicina

 @Medicina_CFM

 /cfmedicina

18 DE OUTUBRO. DIA DO MÉDICO.



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

CREMEGO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS

Defendendo princípios, aperfeiçoando práticas.